

ATA DE REUNIÃO (nº 105)

Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. Justifica-se a ausência da Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, por estar em licença maternidade. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Atendimento de profissionais de instituições financeiras: Banco Santander, com a participação do Sr. André, da Superintendência Regional SP Interior, Sr. Leonardo, Gerente de Investimentos Governo, Sr. Marcel, Superintendente do Santander Asset e Daniel, Gestor de Recursos da Santander Asset; III – Votação da Ata da reunião anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação de novos produtos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos em exercício, Mário José Piccarelli de Castro, abre os trabalhos e recebe os representantes do Banco Santander, que já se encontram aguardando. Passada a palavra ao banco para apresentação, o Sr. Leonardo, que é Gerente de Investimentos do setor Governo, agradece a oportunidade de reunião com o Comitê, a fim de apresentar os fundos do Santander e explicar a estratégia e características do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI. O Sr. Leonardo apresenta os demais representantes do banco presentes na reunião. Em seguida, passa a palavra ao Sr. Marcel, que é Superintendente do Santander Asset. O Sr. Marcel também agradece pela reunião e diz que o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI não é comparável com os demais fundos de renda fixa ativo que a RIOPRETOPREV possui na carteira, pelo baixo grau de risco que ele assume em relação aos demais. Mas, o Sr. Marcel passa a palavra ao Sr. Daniel, que é Gestor de Recursos da Santander Asset e responsável pela gestão do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI. O Sr. Daniel diz que o fundo é definido como uma estratégia dinâmica em renda fixa Brasil, puramente de papéis, e em relação a essa estratégia, o gestor tem que definir o quanto irá aplicar em CDI e quanto irá alocar em risco de mercado, sendo que dentro desse risco de mercado tem que se definir o quanto alocar em IRF-M e quanto alocar em IMA-B; esse processo decisório é feito de forma sistemática, através de um modelo que mostra as melhores opções do mercado e segue um efeito de pêndulo, ou seja, conforme o mercado vai a favor das posições o banco aumenta a exposição em risco, e conforme o mercado vai contra, diminui a exposição em risco. O Sr. Daniel diz que, além disso, a escolha entre CDI e risco de mercado é feita olhando muito os juros real, principalmente o de curto prazo, e em 2020 houve um espaço muito pequeno para esse juros real, o CDI fechou 2020 em 2,80% e a previsão do IPCA é de 4,40%, ou seja, o juros real foi negativo em 2020. Nessa situação, o Sr. Daniel explica que o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI toma uma posição mais defensiva, com o risco variando entre 0,2% e 0,4% de volatilidade, que é bem baixo, outros bancos, como a Caixa Econômica Federal, tomam em seus fundos renda fixa ativo uma volatilidade entre 2% e 3%. Segundo o Sr. Daniel, caso o cenário melhore o fundo pode aumentar sua exposição ao risco, chegando a uma volatilidade de 1%, mas, frisa que o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI é caracteristicamente mais defensivo, e não deverá ultrapassar essa volatilidade de 1%, sendo quase impossível que esse fundo atinja a meta atuarial. Então, o Sr. Daniel diz que uma boa opção para realocação dos valores aportados no fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, já que a RIOPRETOPREV está insatisfeita com a rentabilidade dele, é o fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR, que investe em ações de países desenvolvidos, como EUA, Europa, Ásia e Japão, e como esse fundo é um fundo de fundos, o Santander seleciona os melhores gestores para bater os benchmarks locais. O Sr. Leonardo pede a palavra e diz que esse fundo se enquadra no art. 9º A-II, e pergunta se a RIOPRETOPREV possui alocação nesse artigo, ao que Mário José Piccarelli de Castro responde que sim, que recentemente a Autarquia alocou no



fundo MS Global Opportunity, da XP, que se enquadra no referido artigo. O Sr. Daniel diz que o fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR teve um ótimo desempenho em 2020 e acredita que também terá em 2021, tendo em vista a grande liquidez mundial e a grande quantidade de dinheiro injetado na economia. O Sr. Marcel pede a palavra e comenta que o Banco Santander é o maior gestor internacional aqui do Brasil, e isso acaba trazendo uma expertise no mercado externo para que os gestores possam bem escolher os melhores fundos nos diversos mercados globais, num universo de mais de 400 fundos à disposição. O Sr. Marcel diz que grande parte da rentabilidade do fundo em 2020 se deu pela exposição ao dólar, mas, também pelas boas escolhas do gestor, pois, tirando o dólar, o fundo conseguiu superar o índice MSCI World. O membro Mário José Piccarelli de Castro diz que há uma dificuldade em migrar recursos da renda fixa para a renda variável, por conta de a RIOPRETOPREV já ter um bom percentual da carteira nesse segmento e pela limitação da Política de Investimentos, sendo que a Autarquia só conseguiu aplicar o MS Global Opportunity pois recebeu um recurso novo da Prefeitura, referente a alíquota de contribuição suplementar, a única recebida em 2020. Na verdade, Mário José Piccarelli de Castro diz que a RIOPRETOPREV tem um déficit financeiro mensal e necessita resgatar de fundos de renda fixa para pagamento dos benefícios, o que vai alterando a proporção entre renda fixa e renda variável, e o intuito do Comitê é tentar otimizar os recursos alocados em renda fixa, migrando para fundos com um pouco mais de risco, alongando a carteira, mas dentro da própria renda fixa, e pede para que o Banco Santander dê opções de outros fundos de renda fixa para realocação dos valores aportados no fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI. O Sr. Marcel diz que uma opção é SANTANDER IRF-M TP RF FI, que está bem próximo da volatilidade dos fundos que a RIOPRETOPREV tem e em 2020 teve um ótimo retorno, sendo o segundo melhor IRF-M do mercado. O Sr. Leonardo diz outra boa opção é o fundo SANTANDER IMA-B5 TOP RF LP, que tem uma volatilidade um pouco maior que os IMA-B5 tradicionais e tem uma boa relação risco/retorno. O Sr. Marcel diz que irá encaminhar por e-mail o material dos três fundos apresentados para análise do Comitê e coloca todo o Banco Santander à disposição para qualquer dúvida, no sentido de estreitar a relação como o instituto e poder trabalhar junto na gestão dos ativos. Mário José Piccarelli diz que RIOPRETOPREV, hoje, possui cerca de 5% da carteira exposta ao dólar e pergunta, na visão do Santander, qual seria um percentual ótimo de exposição a moeda americana para funcionar como um hedge para a carteira. O Sr. Daniel diz que esse assunto é um desafio, inclusive para a literatura em finanças, como a fronteira eficiente de Markowitz, que tenta dar essa resposta através, e nos testes que o Banco Santander faz esse percentual gira em torno de 5% a 30%, dependendo de alguns fatores. O Sr. Daniel diz que 5% é um percentual bom, ainda mais se comparado aos outros RPPS's, que muitas vezes nem tem exposição ao dólar, mas, a seu ver, há espaço para aumentar essa exposição. Mário José Piccarelli de Castro diz que, quanto a sugestão do fundo IRF-M, em 2020 o índice teve um bom rendimento, muito pelos fatos ocorridos ao longo desse ano, e pergunta, então, sobre o que o Santander espera do índice IRF-M para 2021, já que essa é uma indicação para realocação dos valores que hoje se encontram aportados no fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI. O Sr. Daniel diz que o banco tem uma expectativa levemente otimista em relação a renda fixa, diz que ainda há prêmio na curva, porém, o Santander está com o pé atrás em relação as reformas que o Brasil precisa fazer. Finda a apresentação e não havendo mais dúvidas, o Sr. Marcel mais uma vez agradece e coloca o banco Santander à disposição. Mário José Piccarelli de Castro agradece a apresentação e diz que o colegiado analisará as opções apresentadas e, caso necessite, entrará em contato. O Sr. André pede a palavra, agradece pela reunião e diz que o Santander é parceiro da RIOPRETOPREV há muito tempo, inclusive é o único banco que administrou toda a carteira do instituto, quando foi feita uma licitação para isso, e diz que sempre está perto para atender o instituto, mas é muito importante colocar os gestores em contato direto para esclarecimentos. Os representantes do Santander se despedem e deixam a reunião. Quanto aos demais itens da pauta, Mário José Piccarelli de Castro informa que a Ata da reunião anterior não



está pronta para ser apreciada e também não há credenciamentos a serem analisados. Como o banco Santander irá encaminhar os materiais dos fundos apresentados posteriormente, por e-mail, também não há novos produtos a serem analisados. Cumprida a pauta do dia, foi comunicado pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro que a próxima reunião está prevista para o dia 22 de janeiro e a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Mário José Piccarelli de Castro, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
(ASSINADO DIGITALMENTE)

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
(ASSINADO DIGITALMENTE)

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
(ASSINADO DIGITALMENTE)

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
(ASSINADO DIGITALMENTE)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F7FE-FA36-B331-5BE0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 22/01/2021 12:47:24 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 22/01/2021 16:27:28 (GMT-03:00)
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 25/01/2021 10:43:59 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/F7FE-FA36-B331-5BE0>